



CONEPE 2021
**8.º CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**

ENSINO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE: O IMPACTO DAS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

de 22 a 26 de novembro de 2021

ISSN 2525-975X

BOAS PRÁTICAS NO APRAZAMENTO DE ANTIMICROBIANOS EM PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA

Danielle de Mendonça Henrique¹, Zaida Cristina Veloso Souza², Julia Leonidia de Oliveira Silva³, Larissa Aparecida Moreno Costa⁴, Catarina Dupret Vassallo de Abreu⁵

¹Universidade do Estado do Rio de Janeiro; ²Universidade do Estado do Rio de Janeiro; ³Universidade do Estado do Rio de Janeiro; ⁴Universidade do Estado do Rio de Janeiro; ⁵Universidade do Estado do Rio de Janeiro

*julia.fenfuerj182@hotmail.com

Resumo: Os antimicrobianos se configuram entre as classes de medicamentos mais prescritas no ambiente hospitalar e estão presentes em cerca de 30% das prescrições dos pacientes. O aprazamento é um fator importante para o sucesso terapêutico, trata-se do momento em que o enfermeiro analisa a prescrição medicamentosa e, a partir do seu conhecimento farmacológico, determina os horários para administração dos medicamentos conforme o intervalo prescrito, além de prevenir interações medicamentosas e identificar possíveis falhas que comprometam a segurança do paciente e contribuam para uso racional e gerenciamento antimicrobiano. Neste contexto, este estudo teve como objetivo descrever a prevalência dos horários de administração de antimicrobianos em uma unidade de pós-operatório de cirurgia cardíaca à luz das boas práticas recomendadas pela segurança medicamentosa. Trata-se de um estudo transversal, com abordagem quantitativa dos dados, realizado em uma unidade de pós-operatório de cirurgia cardíaca de um hospital universitário no Rio de Janeiro. A coleta dos dados foi realizada entre os meses de maio a julho de 2021, com uso de um instrumento do tipo formulário, onde eram registrados os horários de administração de cada dose do antimicrobiano e a análise dos dados foi descritiva. Foram analisadas 161 prescrições, com 492 doses de antimicrobianos aprazadas. Os resultados evidenciaram que os horários com maior prevalência foram respectivamente 06h (76 -15,44%), 18h (61 -12,39%) e 22h (58- 11,78%), e dentre o total de doses aprazadas apenas 5,48% seguiram o horário da primeira dose no centro cirúrgico. Ao aprazar antimicrobianos prescritos para pacientes em pós-operatório de cirurgia cardíaca, o enfermeiro deve atentar para o horário de administração da primeira dose, suas características farmacológicas, potenciais erros de prescrição e interação medicamentosa, como ações de boas práticas para segurança medicamentosa. Espera-se que este estudo traga contribuições importantes para a prática de enfermagem no contexto do aprazamento e gerenciamento de antimicrobianos, de modo a garantir qualidade e segurança do paciente.

Palavras-chave: Prescrições de medicamentos, Antibacterianos, Segurança do Paciente

Instituição de fomento: FAPERJ